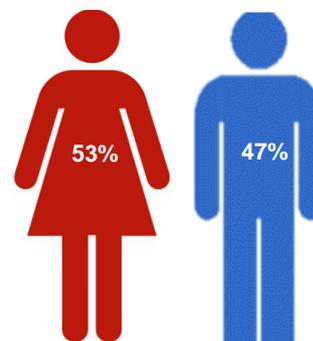


Natal

Região do Grande ABC/SP

Sexo dos entrevistados

Este relatório tem como objetivo divulgar os resultados da Pesquisa de Intenção de Compra dos consumidores do Grande ABC para o Natal de 2020. O trabalho de campo para a PIC ocorreu no período de 7 a 27 de novembro, resultando em 323 questionários validados. O estudo apresenta margem de erro de 4,5 pontos percentuais, com 95% de confiança.



Aproximadamente 56% dos entrevistados ganham até cinco salários mínimos. Na outra ponta, 7,2% ganham 15 ou mais salários mínimos.

Renda das famílias

Neste ano atípico, marcado pela pandemia provocada pelo COVID-19, os entrevistados apontaram que os principais presenteados serão as mães, pais, irmãos, filhos, namoradas (os) e esposas (os).



Diversos são os fatores que afetam as decisões de compras. Nesta pesquisa, os principais determinantes na escolha dos presentes citados foram: o desejo da pessoa a ser presenteadas (33%), seguido do preço (24%), qualidade do produto (18%) e desconto/promoção (8%). O item “outros fatores” apresentou frequência de 16,5%, revelando maior indecisão do consumidor em relação aos Natais dos anos anteriores.

Pessoas a serem presenteadas



Natal

PIC – NATAL

Dentre os presentes mais procurados estão os vestuários/calçados (29%), seguidos de brinquedos (14%), perfumes/cosméticos (12%) e livros (5,7%). A proporção de consumidores que afirmou não ter definido o presente até o momento da pesquisa aumentou consideravelmente em relação ao ano passado.

Os estabelecimentos preferidos para as compras são os shopping centers (29%), o comércio formal do centro da cidade (25%) e o comércio de bairro (6%). Pela primeira vez, a internet mostrou-se o meio de aquisição de presentes preferido pelos consumidores, dada as mudanças de hábitos impostas pela pandemia.

Em relação ao ano passado, houve maior redução da frequência daqueles que declararam pretender realizar as compras em shoppings. Neste ano os consumidores também se revelaram mais indecisos quanto ao estabelecimento pra compra (6%). Em 2019 os indecisos eram 3%.

Com relação às formas de pagamento, as preferências apontadas foram os cartões de débito (44%), de crédito (40%) e pagamento em dinheiro (16%). Contrariamente ao ano anterior, houve forte redução das preferências pelo pagamento em dinheiro. A opção de pagamento em dinheiro revelou-se mais intensa entre as famílias com renda até 2 salários mínimos.

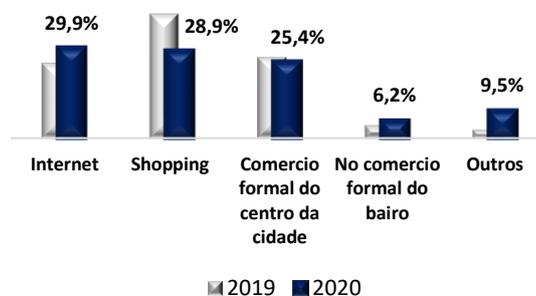
Principais determinantes na escolha dos presentes



Principais presentes selecionados



Estabelecimento das compras





Natal

Região do Grande ABC/SP

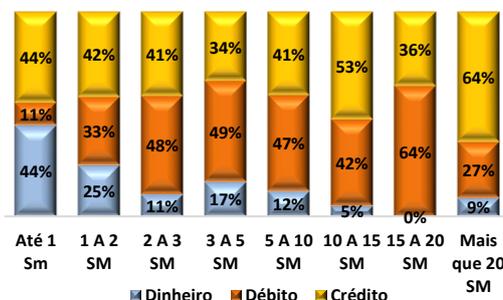
O preço médio que os consumidores revelaram estar dispostos a pagar por presente é de R\$ 1290. Comparado aos R\$ 132 encontrados na PIC do ano passado, houve queda nominal de 2,2%. Se considerada a inflação acumulada de aproximadamente 4,31% nos últimos 12 meses (até novembro), a queda real foi de 6,3%.

Com relação aos gastos planejados para o Natal (mais de um presente), os entrevistados revelaram pretender gastar R\$ 393. Em comparação ao Natal de 2019, essa cifra correspondia a R\$ 412, a queda nominal é de 4,6%. Considerando a inflação acumulada em 12 meses, houve queda real de aproximadamente 8,5%.

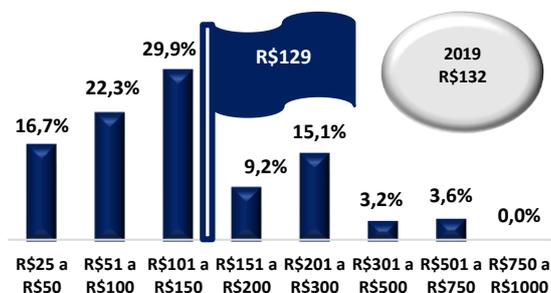
Assim como nas pesquisas anteriores, os homens têm demonstrado maior propensão (R\$ 437) ao gasto que as mulheres (R\$ 349).

A renda é importante determinante dos gastos. Quanto maior a renda, maior o tíquete médio. Apesar do gasto médio de R\$ 393, as famílias que ganham até um salário mínimo estão dispostas a desembolsar R\$ 182,00 enquanto famílias que ganham entre 5 e 10 s.m. estão propensas a desembolsar R\$ 431,00. Outro fator importante é a forma de pagamento, considerando o gasto médio revelado pelos que pretendem pagar com cartão de crédito (R\$ 481,00), cartão de débito (R\$ 337,00) e dinheiro (R\$ 320,00).

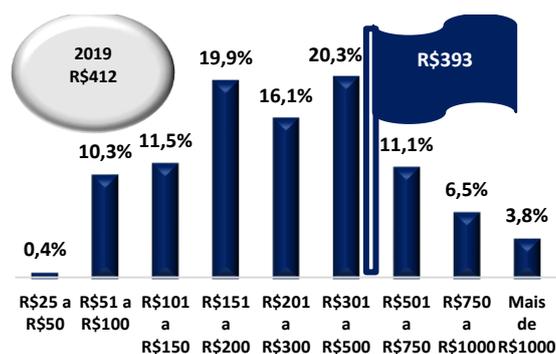
Renda e forma de pagamento



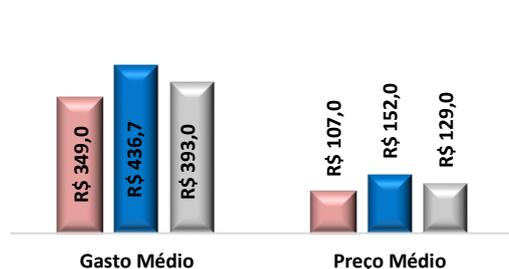
Preço médio por presente



Gasto médio total



Preço e gasto por gênero do entrevistado



Natal

PIC – NATAL

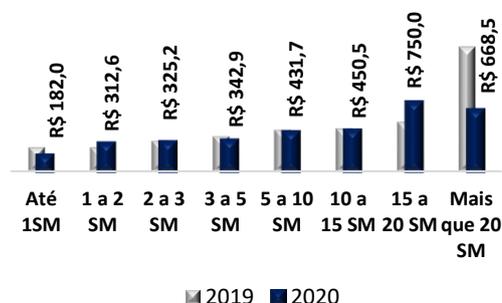
Este Natal será bastante retraído em comparação aos últimos. Estima-se para os sete municípios do Grande ABC um giro com compras de presentes de R\$ 237 milhões, queda nominal de 17% em relação a 2019. Esse valor retoma ao patamar do pior ano em valores nominais desde 2012, após as retrações dos anos de 2015 e 2016.

A conjuntura econômica singular desde ano de 2020, marcado pela pandemia e as restrições impostas à atividade econômica, ajuda a explicar esta retração. No cenário nacional, nos últimos 12 meses encerrados em setembro, o PIB retraiu 3,4%. No terceiro trimestre do ano o IBGE registrou uma taxa de desocupação de 14,4% da força de trabalho, e de 30,3% de subutilização da força de trabalho.

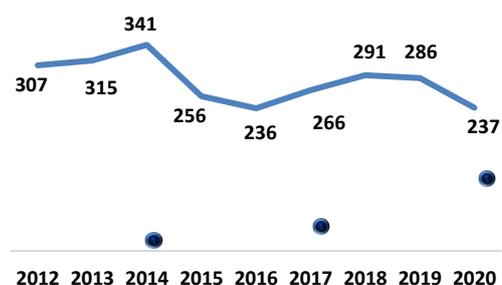
Embora não tenhamos estatísticas regionais para avaliação periódica do desempenho local, a perda de pouco mais de 19 mil postos formais de trabalho no GABC entre janeiro e outubro traz um bom parâmetro sobre a retração econômica local.

A PIC revelou redução do número médio de pessoas a serem presenteadas pelas famílias, bem como aumento no número de famílias que não pretendem presentear.

Renda e disposição a gastar



Movimentação econômica com a compra de presentes (milhões de R\$)



Os consumidores revelaram pretensão de pagar um preço médio menor que no ano anterior e um gasto total com a compra de presentes também menor.

A junção destes fatores levou a uma retração na projeção do total de recursos a serem movimentados na economia local especificamente com a compra de presentes neste Natal.



Natal

Região do Grande ABC/SP

Universidade Metodista de São Paulo
Reitor: Prof. Dr. Marcio Araujo Oliverio

Diretor do Campus Rudge Ramos
Direção: Prof. Me. Marcelo dos Santos

EQUIPE DO OBSERVATÓRIO ECONÔMICO

Prof.^a. Ma. Silvia Cristina da Silva Okabayashi
Coordenadora do Curso de Ciências Econômicas

Prof. Dr. Sandro Renato Maskio
Professor e Coordenador da Pesquisa

Prof. Dr. Moisés Pais dos Santos
Professor Pesquisador

Natasha Jaccoud
Estagiária do Observatório Econômico

[URL:http://www.metodista.br/observatorio-economico](http://www.metodista.br/observatorio-economico)



A serviço do desenvolvimento do Grande ABC.
Patrocine esta iniciativa!
E-mail: observatorio.economico@metodista.br
Tel: 4366-5035